

ASSIM  
AS

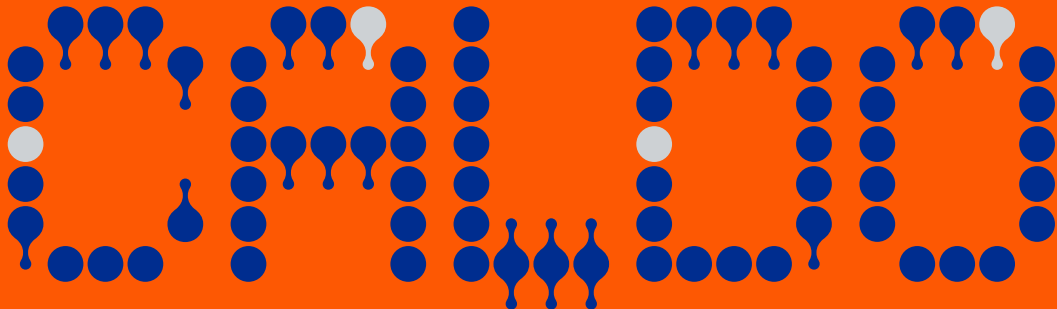
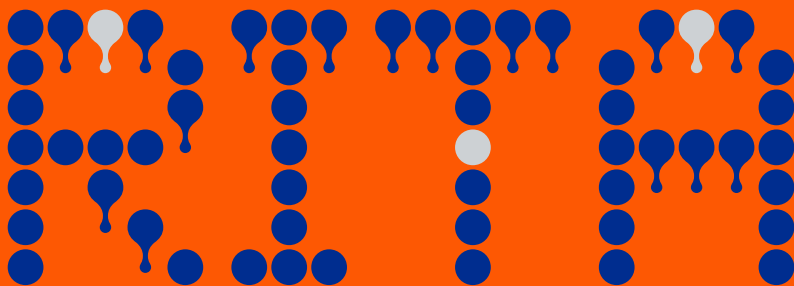
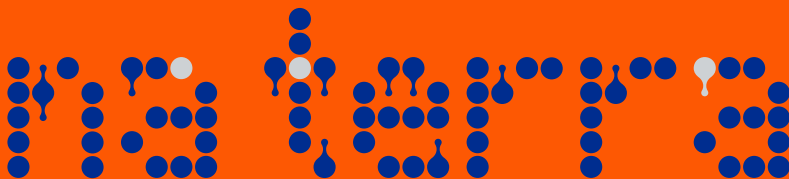
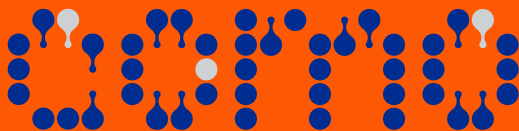
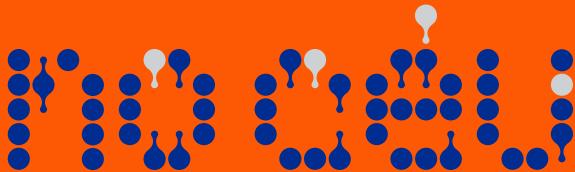
NO  
IN

CÉU  
HEAVEN,

COMO  
SO

NA  
ON

TERRA  
EARTH



*Assim no céu como na terra* convida-nos a deambular e a descobrir o universo plástico de Rita Caldo, no qual diferentes composições escultóricas habitam um microcosmo labiríntico, estranho e mágico. Estas diversas personagens que percorrem os seus delírios em narrativas não lineares, são agora apresentadas em formato de exposição, transformando o cubo branco numa caixa de sonhos.

A sua prática artística explora o modo como espaço e figuração geram um lugar imaginário. Com recurso à manualidade da costura e ao trabalho de pequena escala da pintura em cerâmica, a artista apresenta máscaras, esculturas e outras distorções figurativas. A partir destas obras, que fazem referência ao espetáculo circense e à estética do exagero, molda-se a realidade numa comédia do inconsciente. Trabalhadas de forma minuciosa, todas as obras são acompanhadas por textos de pequeno formato realizados pela artista, que caracterizam linguisticamente cada peça-criatura.

Rita Caldo reflete sobre o abismo da linguagem que existe entre o mundo que conhecemos e o que fantasiámos. Talvez, por isso, o desejo de transcender e encontrar no cosmos um lugar de libertação seja uma constante em toda a exposição. Nas peças como a auto-escultura *Rita*, que mimetiza a artista, ou as esculturas-corpo *Arrozinho*, *Arrozeiro(s)*, materializa-se a dualidade entre o original e a cópia, representando um corpo que deseja a metamorfose e questiona as noções canónicas de identidade.

São múltiplas as práticas que utilizam o autorretrato como ferramenta de expressão e que apresentam um corpo transfigurado, maquilhado, mascarado, com o objetivo de conceber uma *persona*. Encontramos esta experimentação no universo de Cindy Sherman ou de Leigh Bowery, cujas práticas foram referências para o pensamento estético desta exposição.

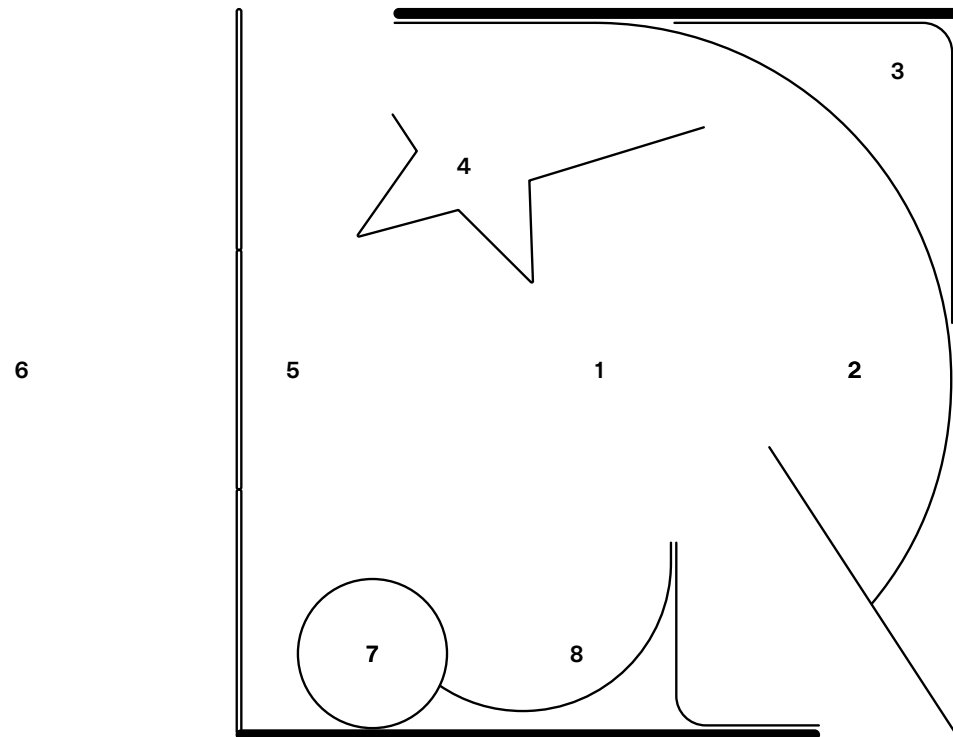
Criada a partir dos gestos plásticos de Rita Caldo e do uso exacerbado do tecido e da cor, a espacialidade do projeto expositivo traduz uma poética do excesso. Habitamos momentaneamente um espaço indefinido, onde somos convocados a decifrar a sinfonia celeste, com a obra *Milípede* e a contemplar a suspensão da peça exterior *Nas nuvens*. A paisagem sonora realizada em colaboração com António Feiteira, é uma caixa de música, que toca sem parar, movida pela obra *Preciosos*.

Nesta exposição a dualidade constante entre o espaço-sonho e o lugar-inconsciente leva-nos a atravessar um cenário de caos vibrante feito de corpos, cor e som, para no fim, imaginarmos, se fosse assim no céu como é na terra.

Rita Caldo nasceu em 1998, no Porto. É licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e integra o Coletivo Celestial. Através da criação de diferentes personagens e matérias escultóricas, revela um corpo de trabalho elástico que se situa entre a magia e a estranheza.

*Assim no céu como na terra* inaugura o novo espaço da Galeria Municipal do Porto. Localizada no Piso -1, no foyer do Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, esta nova sala apresenta artistas em estreia no contexto institucional e funciona como um lugar de experimentação, expandindo a capacidade da Galeria Municipal do Porto de abraçar e promover a diversidade de práticas que compõem o cenário artístico da cidade.

Patrícia Coelho



1  
*VASCO, QUANDO PENETROU A OCA ESFERA*,  
2021  
Modelação e pintura de cerâmica fria.  
Costura e bordado de material têxtil.

*Repentinamente escutou. Estranhou a voz nunca antes recebida entendendo-a com a mesma fraqueza que a própria emanava. Francamente abalada, a presença apresentava-se meramente sonora. Sem corpo ou origem, um discurso tremolo ecoava em canais que o próprio desconhecia. E quanto mais lhe falava, menos ele percebia. Confuso, atordoado, engolia o que ouvia como papinha guardando-a junto ao ouvido para futuras visitas. Pensou mais tarde tentar decifrar. Caminho perigoso este da interpretação de elementos verdes arquivados, curados pelo tempo e pela falta de espaço das vísceras. Informação corroída. Despacha-te.*

2  
*ARROZINHO, ARROZEIRO(S)*, 2022  
Modelação e pintura de cerâmica fria.  
Manipulação, costura e bordado de material têxtil. Macramé de fio de algodão tingido.

*Extrapolante injúria após uma certa visita. Deixa-se flutuar da nascente à barragem, que o impede de chegar à Foz. As nuvens reúnem-se cobrindo esta precoce paragem cuja predestinação incentiva o esquecimento de tal arroz. Se alguém um dia se lembrasse de lhes estender a mão não encontraria reciprocidade. Suas extremidades foram outrora gastas à exaustão, produto da erosão aquática causada pela corrente do Rio. Pontos e contínuos.*

3

RITA, 2019

Modelação e pintura de cerâmica fria.  
Costura e bordado de material têxtil.

*Compreendo que o equilíbrio seja fugaz. Nem ao alto nem ao baixo, mas assente num sono azul berrante beijado por pingos amarelo aguarelável, conseguia pensar pouco mas com alguma nitidez no que requeria prontidão e eficácia. É mau Rita, é mau.*

4

A REALIDADE É CONCEDIDA PELO ENGANO.  
A MÃE, A OVELHA, O ARLEQUIM, 2019

Modelação, manipulação e pintura de papel/  
cartão reutilizado. Costura e bordado de  
material têxtil.

*Segui as recomendações como indicado e posso jurar não notar diferença absolutamente nenhuma com o passar do tempo. Estou como fui, ando como posso. Não adianta nada abanares isso à minha frente, compreendi muito bem o que querias dizer. Mas não gostei, não foi do meu agrado e sabes que teria morrido mais cedo se conseguisse. Já não sei onde estou há algum tempo.*

5

A QUEDA, 2024

Impressão sobre película PVC.

HÁ CHUVA, 2024

Teias em macramé de linhas de algodão e acrílico adornadas com elementos de vidro, pedra polida, pérola e plástico. Estrelas em chapa de alumínio recortado.

*Confiamos (precipitadamente) que as estrelas contrariem seus instintos ariscas. Como poderiam elas, aglomerados de partículas em êxtase, considerar a metodologia da razão ou do valor? Em constante vertigem deparam-se com o vazio desprovido de qualquer remate. Num precipício de rápido declínio procuram o que já encontraram em si mesmas durante o longo silêncio a que se obrigam. Cá as olhamos de baixo para cima com ouvidos expectantes e bocas abertas na esperança sôfrega pela regurgitação divina de pedaços de luz.*

6

NAS NUVENS, 2024

Modelação de alumínio e aço recortado.  
Macramé de corda de nylon.

*Consumição total do pensamento. Despojos dessa enorme queda pela franqueza que apenas dela pode provir. Potências de alta voltagem (quentes ao toque, geladas aquando tocam na boca) que nos cegam, mas que nunca nos deixarão deitar.*

7

PRECIOSOS, 2024

Modelação e pintura de cerâmica fria.  
Costura e bordado de material têxtil. Corpo sonoro realizado em colaboração com António Feiteira.

*Ah, como são frágeis as questões do tempo. Num momento caminha sob vias por descobrir, no outro retorna ao ovo que intencionalmente partiu contra a parede. Quando abriu, a gema já batida revelava a confusão das coisas. Se ao menos aguentasse mais uns tempos coitado, era tão bonito. Já mais que mexido, o ovinho infortunado dormia sem se poder levantar. Valente, não se deixou dominar pela carcaça de outrora.*

8

MILÍPEDE, AO DECIFRAR A SINFONIA  
CELESTE, 2024

Modelação e pintura de cerâmica fria.  
Costura e bordado de material têxtil.

*O que vive entre as pestanas inferiores e faz comichão trata-se de um bicho nervoso que se alimenta dos raios solares presos entre elas. Apenas assim se reúnem as condições ideais no que diz respeito à luminosidade. Ouve a queda das estrelas enquanto prepara os olhos para o fecho e a estrada cai na cabeça do Gigante.*

AS IN HEAVEN, SO ON EARTH

RITA CALDO

Curated by Patrícia Coelho

26●10●2024—02●03●2024

*As in heaven, so on earth* invites us to wander and discover Rita Caldo's visual universe, where different sculptural compositions inhabit a maze-like, strange and magical microcosm. These various characters, who follow their delusions in non-linear narratives, are now presented in an exhibition format, transforming the white cube into a box of dreams.

Her artistic practice explores how space and figuration create an imaginary place. Using hand sewing and small-scale ceramic painting, the artist presents masks, sculptures and other figurative distortions. With references to circus spectacle and the aesthetics of exaggeration, reality is moulded into a comedy of the unconscious. Meticulously crafted, all the works are accompanied by small-format texts written by the artist, which linguistically characterize each piece-creature.

Rita Caldo reflects on the linguistic abyss that exists between the world we know and the one we fantasize about. Perhaps this is why the desire to transcend and find a place of liberation in the cosmos is a constant throughout the exhibition. In works such as the self-sculpture *Rita*, which mimics the artist, or the body-sculptures *Arrozinho*, *Arrozeiro(s)*, the duality between original and copy is materialized, representing a body that desires metamorphosis and questions canonical notions of identity.

There are many practices that use the self-portrait as a means of expression, presenting a transfigured, made-up, masked body in order to conceive a persona. We find this experimentation in the universe of Cindy Sherman or Leigh Bowery, whose practices were references for the aesthetic thinking behind this exhibition.

Created from Rita Caldo's visual gestures and the exaggerated use of fabric and color, the spatiality of the

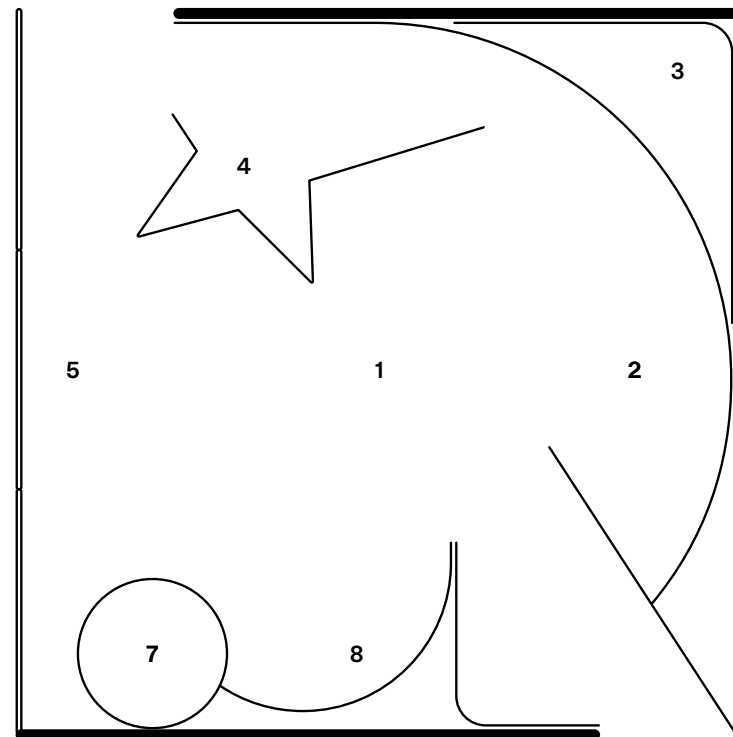
exhibition project is translated into a poetics of excess. We momentarily inhabit an undefined space, where we are invited to decipher the celestial symphony with the work *Milípede* and to contemplate the suspension of the outdoor piece *Nas nuvens*. The soundscape, created in collaboration with António Feiteira, is a music box that plays continuously, driven by the piece *Preciosos*.

In this show, the constant duality between a dream-space and an unconscious-place leads us through a scene of vibrant chaos made up of bodies, color and sound, so that in the end we can imagine if it were like this in heaven, as it is on earth.

Rita Caldo was born in Porto in 1998. She holds a degree in sculpture from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto and is a member of the Coletivo Celestial. By creating different characters and sculptural matter, she reveals a malleable body of work placed between magic and strangeness.

*As in heaven, so on earth* launches the Galeria Municipal do Porto's new space. Located on the -1 Floor, in the foyer of the Almeida Garrett Municipal Library Auditorium, this new space presents artists making their institutional debut offering a place for experimentation, expanding Galeria Municipal do Porto's capacity to embrace and promote the diversity of practices that make up the city's art scene.

Patrícia Coelho



1  
VASCO, *QUANDO PENETROU A OCA ESFERA*, 2021

Modeling and painting on cold ceramics.  
Sewing and embroidery of textile material.

*Suddenly he heard it. The voice was strange to him, having never heard it before, perceiving it with the same feebleness with which it emanated. Clearly shaken, the presence was only audible. Without body or origin, a trembling speech echoed in channels unknown to him. And the more it spoke to him, the less he understood. Confused, dazed, he swallowed what he heard like porridge and kept it close to his ear for future visits. Later he thought about trying to decipher it. It was a dangerous path to interpret archived green elements, cured by time and the lack of space in the gut. Corroded information. Hurry up.*

2  
ARROZINHO, *ARROZEIRO(S)*, 2022

Modeling and painting on cold ceramics.  
Crafting, sewing and embroidery of textile material. Dyed cotton thread macramé.

*Extrapolating injury after a certain visit. It lets itself float from the source to the dam, which prevents it from reaching the mouth of the river. The clouds gather covering this early stop whose predestination encourages such rice to be forgotten. If anyone ever thought of reaching out to them, they wouldn't find any reciprocity. Its edges were once worn to the point of exhaustion, a product of water erosion caused by the river's current. Stitches and continuities.*

3

RITA, 2019

Sewing and embroidery of textile material.

*I understand that balance is fleeting. Neither high nor low, but grounded in a garish blue sleep kissed by watery yellow drips, I could only think with some sharpness about what required promptness and efficiency. It's bad Rita, it's bad.*

4

A REALIDADE É CONCEDIDA PELO ENGANO.

A MÃE, A OVELHA, O ARLEQUIM, 2019

Modeling, manipulation and painting of reused paper/cardboard. Sewing and embroidery of textile material.

*I've followed the instructions as described and I can swear I've noticed absolutely no difference over time. I am as I was, I walk as I can. There's no point in shaking it in front of me, I understood very well what you meant. But I didn't like it, I didn't like it and you know I would have died sooner if I'd been able to. I haven't known where I am for a while.*

5

A QUEDA, 2024

Impressão sobre película PVC.

HÁ CHUVA, 2024

Macramé webs of cotton and acrylic thread adorned with glass, polished stone, pearl and plastic elements. Stars in cut-out aluminum plate.

*We (rashly) trust the stars to go against their risky instincts. How could they, clusters of particles in ecstasy, consider the methodology of reason or value? In constant vertigo, they are faced with a void devoid of any end. On a precipice of rapid decline, they search for what they have already found within themselves during the long silence they have forced themselves to endure. Here we look up at them from below with expectant ears and open mouths, desperately hoping for the divine regurgitation of shards of light.*

6

NAS NUVENS, 2024

Aluminum and cut steel modeling. Nylon rope macramé.

*Total consumption of thought. The spoils of that enormous fall from the honesty that can only come from it. High voltage potency (hot to the touch, freezing when it touches your mouth) that blinds us, but will never let us lie down.*

7

PRECIOSOS, 2024

Modeling and painting on cold ceramics. Sewing and embroidery of textile material. Sound body made in collaboration with António Feiteira.

*Oh, how fragile are the questions of time. One moment you're walking along undiscovered paths, the next you're back with the egg you deliberately smashed against the wall. When he opened it, the beaten yolk revealed the confusion of things. If only it could hold out a little longer, poor thing, it was so beautiful. Already more than stirred, the unfortunate little egg slept without being able to get up. Bravely, it refused to be dominated by the carcass of yesteryear.*

8

MILÍPEDE, AO DECIFRAR A SINFONIA

CELESTE, 2024

Modeling and painting on cold ceramics. Sewing and embroidery of textile material.

*What lives between the lower lashes and itches is a nervous bug that feeds on the sun's rays trapped between them. This is the only way to meet the ideal conditions as far as brightness is concerned. It listens to the stars fall as it prepares its eyes for the closing and the road falls on the Giant's head.*

## PROGRAMAS PÚBLICOS/ PUBLIC PROGRAMES

### Inauguração/Opening

Galeria Municipal do Porto

26●10●2024 — 18h00

### Visitas guiadas/Guided tours

Galeria Municipal do Porto

02●11●2024 / 07●12●2024 /

04●01●2025

15h00 (PT) / 16h00 (EN)

### Visita guiada com/Guided tour with

Rita Caldo e/and Patrícia Coelho

Galeria Municipal do Porto

01●02●2025 — 16h30

### Performance-Concerto por /

Concert-Performance by Crisálida

Galeria Municipal do Porto

01●02●2025 — 18h00

EXPOSIÇÃO/EXHIBITION	<b>Projeto Educativo/ Learning Programme</b> Matilde Seabra (Coord.) Pedro Galante	Production Coordinator), Paulo Coelho (Coordenador Técnico Technical Coordinator), Rui Braga (Frente de Casa e Relações Públicas Front of House and Public Relations), Sílvia Fernandes (Diretora Executiva Executive Director), Tiago Dias dos Santos (Coordenador de Comunicação e Edição Communication and Editing Coordinator), Vítor Rodrigues (Produtor Executivo Executive Producer), Yoan Teixeira (Assistente de Direção Direction Assistant).
<b>Assim no céu como na terra/ As in heaven, so on earth</b> Rita Caldo	<b>Montagem e Apoio à Produção/ Installation and Production Support</b> Armando Amorim Carlos Lopes	
<b>Curadoria/Curated by</b> Patrícia Coelho		
EQUIPA EXTERNA/EXTERNAL TEAM	<b>Assistente de Produção/ Production Assistant</b> Clara Saracho	
<b>Design gráfico/Graphic design</b> Joana Machado		
<b>Composição sonora/ Sound composition</b> António Feiteira	<b>Frente de Casa e Relações Públicas/ Front of House and Public Relations</b> Rui Braga	CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
<b>Agradecimentos/Acknowledgments</b> Celeste Castro Crisálida Francisco Pedro Oliveira Joana Rodrigues Lendl Barcelos Manuela Feiteira Nery Paulo Rodrigues Rafaela Fernandes	<b>Assistente de sala/Room Assistant</b> João Ramos	<b>Presidente/Mayor</b> Rui Moreira
	<b>Assistente Administrativa/ Administrative Assistant</b> Juliana Campos	ÁGORA — CULTURA E DESPORTO DO PORTO, E.M., S.A.
	DIREÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA / CONTEMPORARY ART DIRECTION	<b>Presidente do Conselho de Administração/Chairman of the Board of Directors</b> Catarina Araújo
GALERIA MUNICIPAL DO PORTO	Armando Amorim (Montagem e Apoio à Produção Installation and Production Support), Carlos Lopes (Montagem e Apoio à Produção Installation and Production Support), Clara Saracho (Assistente de Produção Production Assistant), Cláudia Almeida (Assistente Administrativa Administrative Assistant), Diana dos Reis (Comunicação Communication), Diana Geiroto (Gestora de Projeto Project Manager), Hernâni Baptista (Comunicação Communication), Isabeli Santiago (Curadora Assistente Assistant Curator), João Laia (Diretor Artístico Artistic Director), João Ramos (Assistente de Sala Room Assistant), Joel Valabrega (Coordenadora de Programação e Curadoria/Head of Programme and Curator), Juliana Campos (Assistente Administrativa Administrative Assistant), Matilde Seabra (Coordenadora do Projeto Educativo Learning Programme Coordinator), Nuno Rodrigues (Coordenador de Programação Programming Coordinator), Patrícia Coelho (Curadora Assistente Assistant Curator), Patrícia Vaz (Coordenadora de Produção	<b>Administradores Executivos/ Executive Directors</b> César Navio Ester Gomes da Silva
<b>Direção Artística/Artistic Direction</b> João Laia		<b>Secretariado da Administração/ Secretariat</b> Liliana Gonçalves
<b>Diretora Executiva/ Executive Director</b> Sílvia Fernandes		<b>DPO</b> Filipa Faria
<b>Coordenadora de Programação e Curadoria/ Head of Programme and Curator</b> Joel Valabrega		<b>Direção de Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação/Direction of People Management, Organisation and Information Systems</b> Sónia Cerqueira
<b>Curadoras Assistentes/ Assistant Curators</b> Isabeli Santiago Patrícia Coelho		
<b>Coordenadora de Produção/ Production Coordinator</b> Patrícia Vaz		<b>Direção de Serviços Jurídicos e de Contratação/Direction of Legal Services and Contracting</b> Sérgio Caldas
<b>Coordenador Técnico/ Technical Coordinator</b> Paulo Coelho		<b>Direção Financeira/ Financial Direction</b> Rute Coutinho
<b>Comunicação/Communication</b> Tiago Dias dos Santos (Coord.) Hernâni Baptista Diana Reis		<b>Direção de Comunicação e Imagem/ Direction of Communication and Image</b> Bruno Malveira

A inauguração da exposição contou com o gentil apoio de/  
The exhibition's opening was kindly supported by



*Niepoort*  
SINCE 1842

Apoio à divulgação/ Media support





ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION  
Ter – Dom / Tue – Sun — 10h00–18h00  
Encerrado às segundas-feiras/  
Closed on Mondays

GALERIA MUNICIPAL DO PORTO  
PISO -1  
Rua D. Manuel II, Jardins do Palácio de Cristal  
4050–346 Porto  
+351 225 073 305  
[galeriamunicipal@agoraporto.pt](mailto:galeriamunicipal@agoraporto.pt)  
[www.galeriamunicipaldoporto.pt](http://www.galeriamunicipaldoporto.pt)  
[@galeriamunicipaldoporto](https://www.instagram.com/galeriamunicipaldoporto)

**GALERIA  
MUNICIPAL  
DO PORTO**

**Porto.**